



**Radar  
Analítico  
FUG**

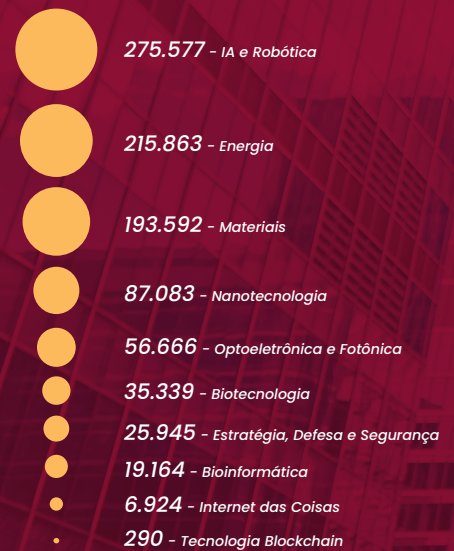
# GESTÃO DA CIÊNCIA

**PENSATA**  
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA  
DE QUALIDADE

A produção científica nacional é um assunto que deve ser mais acompanhado pela sociedade e estimulado o interesse e a expectativa da população em relação aos benefícios da ciência, com o impacto prático na melhoria das condições de vida, como nas oportunidades de emprego, nos processos de aprendizado e apropriação do conhecimento.

É importante orientar estratégias de difusão e acesso ao conhecimento de temas científicos e comunicação pública mais efetiva de combate à desinformação, de entendimento como um dado ou informação é produzido, de que forma foi calculado, seu propósito e resultado, direcionadas a grupos específicos de pessoas em diferentes tipos de comunicação.

## Principais temas de pesquisas científicas realizadas no mundo (2019)



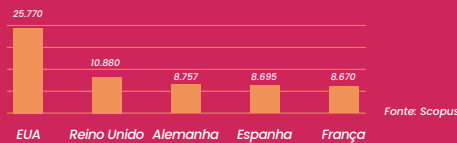
Fonte: Scopus (Editora Elsevier), dados obtidos a partir do Science-Metrix.

## DESENVOLVIMENTO E IMPACTO CIENTÍFICO

Embora ainda encontre desafios em atender às diversas demandas e prioridades regionais e barreiras quanto à disponibilização de dados e recursos para pesquisa, inovação e cooperação, por exemplo, o modelo de políticas públicas voltadas ao apoio à ciência no Brasil está estruturado institucionalmente e tem promovido importantes avanços.

O desenvolvimento científico continua sendo essencial para enfrentar questões contemporâneas, como as transformações sociais e demográficas, a convergência dos mundos digital e físico e as mudanças climáticas e suas consequências sociais, ambientais e econômicas. Isso indica uma agenda importante para gestores públicos no que tange às políticas e estratégias, e integração e articulação entre elas considerando múltiplos atores, que facilitem a produção de conhecimento científico diversificado e crítico, de forma a também enfrentar um cenário de grande competitividade internacional em áreas estratégicas para o país e a "fuga de cérebros".

### Principais países parceiros do Brasil em coautorias científicas (2017 a 2019)



### CREDIBILIDADE DA CIÊNCIA É ALTA

95% dos brasileiros dizem que a ciência é importante para sua vida cotidiana, segundo a Pesquisa do Índice do Estado da Ciência, realizada anualmente pela empresa 3M (EUA). Além disso, 92% quer ouvir mais de cientistas sobre seu trabalho e 91% estão preocupados que eles ou um ser querido possam ser deslocados devido a condições climáticas extremas um dia.

### COMPETITIVIDADE ECONÔMICA, INVESTIMENTOS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O relatório da Elsevier-Bori aponta que o número de artigos científicos com autores no Brasil em 2023 foi 7,2% menor do que o de 2022, sendo a primeira vez que a produção científica se reduz em dois anos seguidos. Indonésia, Iraque e Emirados Árabes destacam-se com um incremento na produção científica superior a 15%.

De acordo com o relatório do Observatório do Conhecimento, o pico do denominado "Orçamento do Conhecimento" ocorreu há uma década, com investimentos na ordem de R\$ 38 bilhões. Desde então, o ritmo vem caindo, totalizando R\$ 117 bilhões em perdas acumuladas em 2023.

Considerando que ciência, tecnologia e inovação encontram-se estreitamente interligadas e que o Brasil pode avançar em um conjunto de ações neste sentido no plano das políticas públicas, reforça-se a importância de ampliar a promoção da capacidade de adaptação das empresas (ex.: Indústria 4.0) com a conexão de cientistas brasileiros a projetos de ponta no cenário internacional e às oportunidades para o país, aumentando a ponte para parcerias com a Academia, investidores, filantropos, aceleradoras e incubadoras, Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), entre outros. Os fundos setoriais são uma fonte de financiamento governamental para a pesquisa em indústrias estratégicas.

Os investimentos em pesquisa variam bastante entre os estados brasileiros, com uma concentração de 65,3% do total de investimento estadual em São Paulo, seguido de Paraná (8,9%) e Rio de Janeiro (8,4%). Em 2022, os investimentos dos governos estaduais aumentaram de 0,57% do PIB para 0,94%. No entanto, o valor total investido em ciência e tecnologia no Brasil caiu de R\$ 95,3 bilhões em 2019 para R\$ 87,1 bilhões em 2020.

## DO DEBATE PÚBLICO AO CONGRESSO NACIONAL



FOR WOMEN IN SCIENCE

PARA MULHERES NA CIÊNCIA EM PARCERIA COM



**Programa L'Oréal-Unesco-ABC para Mulheres na Ciência, desde 2006** a Academia Brasileira de Ciências (ABC), em parceria com a L'Oréal e a Unesco, premia anualmente com uma Bolsa Auxílio Grant jovens doutoras brasileiras com projetos científicos de alto mérito.

**Hidrogênio Verde (PL 3027/24)** – aprovado no Senado, institui o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono com R\$ 18,3 bilhões em incentivos até 2032, seguindo à sanção presidencial. Um dos objetivos é incentivar a difusão tecnológica com a diversificação do parque industrial brasileiro.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT)** será criado e administrado

pelo BNDES sob a supervisão de um Conselho Gestor vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), e decorre da Medida Provisória 1.205/2023, sancionada pelo presidente da República em dezembro de 2023. O FNDIT contará com recursos iniciais oriundos de alíquota de 2% sobre importações de produtos automotivos realizadas por empresas habilitadas no Programa Mobilidade Verde e Inovação (MOVER), podendo contar ainda com outras fontes associadas a políticas públicas.

**Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Senado Federal)** – destacam-se o PL 3.000/2021, que prevê o desconto de até 1% no IR de doações de equipamentos de pesquisa para instituições de ensino superior, e PL 4.465/2021, que incentiva a inovação e a pesquisa científica e tecnológica no setor de saúde.

*"É importante construirmos a partir da Bioeconomia um novo conceito econômico com a floresta viva e investimentos em ciência, tecnologia e inovação somados aos saberes da floresta, atraindo oportunidades."*

**Helder Barbalho, governador do estado do Pará e presidente do Consórcio Interestadual da Amazônia Legal**